

Economistas homenageiam trajetória de Carlos Langoni em evento virtual da FGV

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

A trajetória do economista Carlos Langoni, ex-presidente do Banco Central (BC), foi celebrada na tarde desta sexta-feira, 9, por um grupo de economistas reunidos em evento virtual pela Fundação Getulio Vargas (FGV), entre eles o ministro da Economia, Paulo Guedes, e o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. Langoni morreu no último dia 13 de junho, aos 76 anos, vítima da covid-19, no hospital Copa Star, no Rio, onde passou meses em combate à doença. Roberto Campos Neto afirmou que Carlos Langoni foi um desbravador do pensamento liberal. Em vídeo gravado, o presidente do BC fez ainda dois anúncios em homenagem a Langoni. “Vamos lançar uma coleção de medalhas e moedas em homenagem a Langoni”, afirmou. “E estou encaminhando para a Diretoria um voto para que o prédio do Banco Central no Rio de Janeiro tenha o nome de Langoni”, acrescentou. “Ele é a referência, não só pelo seu trabalho acadêmico, mas pela influência desse trabalho no debate político e debate econômico”, apontou Marcelo Neri, diretor do FGV Social, a respeito dos estudos desenvolvidos por Langoni sobre distribuição de renda. “É o debate mais importante que temos até hoje, não houve nenhum debate mais intenso e importante, e é um debate longo”, avaliou. O ex-secretário de Política Econômica Fernando de Holanda Barbosa lembrou a resistência que as ideias de Langoni enfrentaram de colegas antes de se tornar uma unanimidade nos tempos atuais. “O trabalho do Langoni foi muito criticado não pela sua fundamentação teórica, mas porque as pessoas queriam fazer oposição aos Chicago Boys do Chile e do Brasil”, disse Barbosa, referindo-se aos economistas liberais formados pela Universidade de Chicago. “A grande contribuição do Langoni e que eu acho que é sua obra-prima é a Distribuição de Renda e Desenvolvimento Econômico no Brasil”, completou. Holanda aponta que Langoni tinha talento para trabalhos empíricos fundamentados na teoria econômica para responder a problemas reais da economia, o que resultou na produção de um conteúdo pioneiro. No entanto, ele lamentou que o Brasil tenha feito pouco progresso no sentido de melhorar a educação no País para conseguir colher os frutos de seus impactos sobre o desenvolvimento econômico.